

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Submetemos à sua apreciação o relatório e as demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e de suas controladas, relativas ao exercício de 2000, as quais contam com o parecer favorável do Conselho Fiscal e atendem às normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a Legislação Societária.

RESULTADO DA ITAÚSA EM 2000

A Itaúsa obteve lucro líquido consolidado de R\$ 882,5 milhões no exercício, com rentabilidade de 21,5% sobre o patrimônio líquido consolidado de R\$ 4.114,3 milhões. O lucro líquido recorrente de R\$ 1.002,5 milhões apresentou crescimento de 23,2% em relação a 1999.

O lucro líquido consolidado por lote de mil ações do capital social da Itaúsa foi de R\$ 296,83 enquanto o valor patrimonial alcançou R\$ 1.383,89.

A ação preferencial da Itaúsa foi negociada a R\$ 1,93 por ação, no final de 2000, apresentando valorização de 3,2%, que é digna de destaque especialmente se comparada à desvalorização de 10,7% obtida pelo índice Bovespa.

Principais Indicadores de Resultado da Holding e do Conglomerado Itaúsa

	Ano	Controladora	Minoritários	Conglomerado
				R\$ Mil
Lucro líquido total	2000	882.455	1.001.492	1.883.947
	1999	951.105	1.003.526	1.954.631
• Lucro líquido recorrente.....	2000	1.002.517	1.033.696	2.036.213
	1999	813.718	874.941	1.688.659
• Lucro líquido extraordinário	2000	(120.062)	(32.204)	(152.266)
	1999	137.387	128.585	265.972
Patrimônio líquido	2000	4.114.261	4.130.460	8.244.721
	1999	3.476.296	3.585.291	7.061.587
Rentabilidade (LL/PL) (%)	2000	21,45	24,25	22,85
	1999	27,36	27,99	27,68
Dividendos/Juros sobre o capital próprio	2000	333.164	342.173	675.337
	1999	250.663	328.089	578.752

Principais Indicadores das Empresas Controladas pela Itaúsa

	Ano	Área Financeira	Seguros, Previdência e Capitalização (1)	Duratex	Área Industrial	Elekeiroz	Consolidado/ Conglomerado (2)
							R\$ Mil
Ativos Totais	2000	69.554.780	6.024.180	1.448.240	728.753	208.956	72.284.373
	1999	51.910.982	5.020.639	1.110.649	594.725	188.891	53.989.134
Receitas Operacionais (3)	2000	15.292.037	3.028.072	744.596	1.168.999	115.283	17.385.901
	1999	15.647.953	2.649.207	654.119	884.995	93.766	17.374.001
Lucro Líquido	2000	1.840.568	464.975	66.654	60.149	12.018	1.883.947
	1999	1.869.363	491.384	10.121	20.302	16.553	1.954.631
Patrimônio Líquido	2000	6.642.077	2.857.537	849.755	278.045	146.057	8.244.721
	1999	5.906.672	2.438.934	614.445	235.169	138.039	7.061.587
Rentabilidade (LL/PL) (%)	2000	27,7%	16,3%	7,8%	21,6%	8,2%	22,9%
	1999	31,6%	20,1%	1,6%	8,6%	12,0%	27,7%
Ativo Permanente	2000	3.196.852	2.188.724	724.044	180.168	110.951	4.227.719
	1999	2.939.285	1.998.284	659.853	149.293	87.035	3.804.667
Investimentos no Período	2000	2.362.056	80.680	138.901	59.395	31.435	2.571.495
	1999	801.590	324.652	65.362	54.375	8.562	908.115
Geração Interna de Recursos (4)	2000	4.412.985	297.760	141.507	94.045	18.786	4.548.042
	1999	3.269.170	488.068	82.870	98.767	23.169	3.359.355
Dividendos Pagos	2000	628.764	115.349	21.498	17.273	3.359	675.337
	1999	602.470	266.555	15.142	6.032	4.315	578.752
Despesas com Pessoal	2000	2.239.249	94.036	163.013	152.224	14.555	2.588.611
	1999	2.108.122	94.825	143.878	131.490	13.781	2.417.581
Benefícios Espontâneos	2000	183.479	11.996	10.442	4.051	1.320	200.491
	1999	177.585	8.856	12.560	1.687	1.095	193.969
Nº de Funcionários	2000	47.524	2.047	5.792	4.930	399	58.850
	1999	39.011	1.699	5.820	4.194	400	49.599
Impostos Pagos e Provisionados ...	2000	1.007.719	99.334	164.006	130.219	16.679	1.341.252
	1999	884.257	106.489	117.970	103.580	12.054	1.140.174

(1) Os dados relativos às empresas seguradoras, de previdência e capitalização consolidados no Banco Itaú S.A. estão também sendo apresentados separadamente de modo a evidenciá-los. (2) Os dados do consolidado/conglomerado apresentam valores líquidos das eliminações de consolidação e dos resultados não realizados de operações intercompanhias. (3) Seguindo tendência mundial, as Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue: • Banco Itaú S.A.: somatório das Receitas da Intermediação Financeira, Receitas de Serviços, Receitas de Prêmios de Seguros, Capitalização e Planos de Previdência e outras Receitas Operacionais; • Seguros, Previdência e Capitalização: considera as Receitas de Prêmios de Seguros, Capitalização, Planos de Previdência, Receitas Financeiras e Ganhos de Capital; • Duratex, Itaotec Philco e Elekeiroz: considera as Receitas Líquidas de Vendas de Produtos e/ou Serviços. (4) Engloba os recursos provenientes das operações: • acrescidos da despesa de provisões para créditos de liquidação duvidosa; • não consideradas as variações das provisões matemáticas de capitalização e previdência e consideradas as variações de sinistros a liquidar, créditos e débitos de operações com seguros e despesas de comercialização diferidas de seguros, previdência e capitalização.

ÁREA FINANCEIRA E DE SEGUROS

BANCO ITAÚ

No exercício de 2000 o Banco Itaú obteve excelentes resultados, mantendo sua rentabilidade (LL/PL) em níveis elevados, a qual alcança a média de 27% no cômputo dos três últimos anos. A capitalização de mercado do Itaú manteve-se como a mais elevada dentre todos os bancos latino-americanos, com o montante de R\$ 21.297 milhões (US\$ 10.891 milhões).

Principais Indicadores de Desempenho - Banco Itaú Consolidado

	2000	1999	R\$ Milhões Evolução (%)
Lucro Líquido	1.841	1.869	(1,5)
Patrimônio Líquido	6.642	5.907	12,5
LL/PL (%)	27,71	31,65	
Total de Recursos	98.903	74.882	32,1
Recursos Captados	52.887	39.517	33,8
Recursos Administrados	42.025	31.994	31,4
Capital de Giro	3.991	3.371	18,4
Ativos Totais	69.555	51.911	34,0
Operações de Crédito, Leasing, Outros Créditos, Adiantamentos e Garantias	27.253	20.005	36,2
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa Excedente ao Mínimo Exigido	603	686 (*)	(12,1)
Coefficiente de Solvabilidade (Índice de Basileia) (%)	14,4	21,0	

(*) já considera os critérios da Resolução 2.682/99.

A carteira consolidada de empréstimos, *leasing*, adiantamentos, fianças e operações com características de concessão de crédito totalizou R\$ 27.253 milhões, crescendo 36,2% em relação a dezembro de 1999. O saldo das carteiras livres, ou não compulsórias, de empréstimos do Itaú alcançou R\$ 10.079 milhões, com expansão de 38,0% no ano. As carteiras livres de pessoa física e de pessoa jurídica evoluíram 65,9% e 23,0%, respectivamente. As operações de repasses, que tipicamente financiam investimentos fixos, cresceram 72,6%, atingindo R\$ 3.220 milhões.

Ao final do ano, o Itaú alcançou R\$ 98.903 milhões em recursos consolidados próprios livres somados aos captados e administrados, cifra 32,1% superior à registrada em dezembro de 1999. Deste total, R\$ 42.025 milhões correspondiam aos fundos de investimento e a outros recursos administrados, que apresentaram aumento de 31,4%. A captação de depósitos do público (à vista, poupança e a prazo) evoluiu 20,5%, atingindo R\$ 27.645 milhões.

O Itaú, juntamente com seus bancos subsidiários no país, administra 10,8 milhões de contas-correntes, 8,6 milhões de contas-poupança e 3,3 milhões de cartões de crédito. O atendimento ao público é disponibilizado por meio de 2.029 agências, 851 postos de atendimento bancário e 11.375 caixas eletrônicos.

Aquisição do Banco do Estado do Paraná - Banestado

O Banco Itaú adquiriu, em leilão realizado em 17/10/00, 88,04% das ações do capital total do Banco do Estado do Paraná S.A. - Banestado, por R\$ 1.625 milhões. A participação adquirida inclui empresas das áreas de seguros, administração de recursos, cartões de crédito e capitalização, controladas direta ou indiretamente pelo Banestado.

O Banestado tem 346 agências no estado do Paraná, 171 postos de atendimento bancário, 668 mil contas-correntes e 1.230 mil contas-poupança. Com essa aquisição, o Grupo Itaú passa a deter a maior participação de mercado no Paraná, alcançando assim a liderança em três dos cinco maiores estados brasileiros.

A contribuição positiva do Banestado para o resultado do Itaú só ocorrerá a partir de 2002, após realizados os investimentos necessários à reestruturação do Banco. O Itaú prevê investir R\$ 70 milhões, até dezembro de 2001, na modernização das agências e da infra-estrutura operacional.

Aliança estratégica com a America Online Latin America (AOLA)

Em 12 de junho de 2000, o Banco Itaú estabeleceu aliança estratégica com a America Online Latin America, Inc. (AOLA) e sua subsidiária América Online Brasil Ltda. (AOL Brasil), em decorrência da qual recebeu 12% do capital social da AOLA. Para obter esta participação sem qualquer desembolso monetário, o Itaú disponibilizou como contrapartida programa de oferta do serviço Internet AOL a seus clientes. Este inclui acesso a serviços bancários on-line, um canal financeiro customizado e um pacote completo de recursos exclusivos da AOL Brasil, além do acesso gratuito dos assinantes ao serviço de atendimento ao consumidor.

Ao confiar à AOL o provimento da melhor tecnologia de acesso e conteúdo a seus clientes, o Itaú continuará especializado na prestação de serviços financeiros, ao mesmo tempo que amplia sua competitividade beneficiando-se das melhores parcerias que concorrem para o sucesso de sua política de geração de valor para os acionistas.

Parceria com "la Caixa"

O Itaú e "la Caixa" - Caja de Ahorros y Pensiones de Barcelona, estabeleceram parceria que se iniciou em torno das participações de 15% que ambos detêm no BPI - Banco Português de Investimentos, SGPS, S.A..

Esta parceria foi agora ampliada com a participação de "la Caixa" no capital do Banco Itaú, com o percentual de 3%, tendo esta o direito de indicar um membro do Conselho de Administração, um membro do Comitê Consultivo Internacional e um Diretor Gerente da nossa organização.

"La Caixa" é uma instituição com mais de 150 anos de atividade, que ocupa hoje o primeiro lugar entre os *savings banks* europeus na classificação por lucro líquido, sendo o terceiro grupo financeiro espanhol, com ativos de US\$ 80,3 bilhões, patrimônio líquido de US\$ 5,6 bilhões e 21.976 funcionários. Detém participação de mercado de 10% na Espanha e de 36% na Região da Catalunha, seu mercado natural. Além de sua participação no BPI, "la Caixa" possui relevantes participações acionárias de 4% no Deutsche Bank, 3,8% na Telefonica, 9,9% na Repsol-YPF, 26,4% na Gas Natural, 5% na Endesa e 15% no Banco Sabadell.

Essa parceria deverá agora se estender pela colaboração mútua particularmente em áreas de banco de investimento, especialmente no que diz respeito ao fluxo de capitais entre o Brasil e a Península Ibérica.

Lançamento do Código de Ética do Itaú

Ao lançar de forma pioneira o seu Código de Ética, o Itaú reafirma perante clientes, acionistas e funcionários seu compromisso com os mais altos valores de procedimento. O Código de Ética, que está sendo amplamente divulgado aos públicos interno e externo, reforça um dos pilares da cultura Itaú ao orientar as condutas profissional e pessoal a serem seguidas por todos os funcionários.

Reconhecimentos

Durante o ano de 2000 o Itaú continuou recebendo diversos reconhecimentos públicos. O Itaú foi considerado o Melhor Banco Nacional na América Latina pela revista Euromoney e o Melhor Banco Brasileiro pela revista The Banker. O Itaú foi também a primeira empresa brasileira a receber da Moody's a classificação "Aaa.br", a mais alta de sua escala no conceito de *rating* nacional.

Seguros, Previdência e Capitalização

A Itaú Seguros (Itauseg) e suas subsidiárias apresentaram lucro líquido de R\$ 157 milhões no exercício, com crescimento de 6,0% sobre 1999 e rentabilidade de 23,7% sobre o patrimônio líquido. Os prêmios auferidos atingiram R\$ 1.307 milhões e as provisões técnicas R\$ 838 milhões. Diversos aperfeiçoamentos na aceitação de riscos e na liquidação de sinistros de automóveis proporcionaram melhoria no índice de sinistralidade, evoluindo de 64,7% em 1999 para 61,1% em 2000. Com isso, o *combined ratio* atingiu 98,7%, contra 103,1% em 1999. Os resultados favoráveis e o forte controle de riscos da Itauseg vão proporcionar a expansão de suas operações com segurança.

Na área de previdência deve ser destacado o crescimento dos planos da Itaú Previdência e Seguros (Itauprev) no segmento de pessoas físicas, em especial dos planos PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre). No ano, as receitas de Previdência cresceram 47,2%, representando arrecadação total de R\$ 433 milhões. A Itauprev acumula reservas técnicas e recursos em planos PGBL de R\$ 896 milhões, montante 57,3% superior a 1999, valor que lhe permitiu atingir a 4ª posição no mercado.

A Itaú Capitalização (Itacap) completou o exercício operando 19 planos de capitalização ativos que acumulam reservas técnicas de R\$ 865 milhões.

ITAÚSA PORTUGAL

Holding do grupo para as atividades na União Européia, a Itaúsa Portugal, SGPS, S.A., apresentou no final de 2000 ativos consolidados de EUR 1,7 bilhão (US\$1,6 bilhão), com crescimento de 29,3% no ano. O lucro líquido recorrente atingiu EUR 27,9 milhões (US\$ 26 milhões), valor 25% superior ao de 1999, correspondendo à rentabilidade média de 11,8% sobre o patrimônio líquido consolidado de EUR 252,8 milhões (US\$ 235,2 milhões).

A controlada Banco Itaú Europa (BIE), banco incorporado sob a legislação portuguesa e supervisionado pelo Banco de Portugal, manteve sua classificação *Investment Grade* e encerrou o exercício com ativos totais de EUR 1.527 milhões (US\$ 1.420,9 milhões), 26,8% superior ao de 1999. O lucro líquido foi de EUR 15 milhões (US\$14 milhões), com expansão de 47,8% em relação a 1999. Com patrimônio líquido de EUR 195 milhões (US\$ 181,5 milhões), o Banco apresentou índice de solvabilidade de 27%.

O Banco Itaú Europa Luxembourg (BIEL), que opera supervisionado pelo Banco Central de Luxemburgo, dedica-se exclusivamente a atividades de *private banking*. O BIEL administrava, ao final do exercício, recursos que ultrapassavam US\$ 800 milhões, tendo obtido lucro líquido de EUR 4 milhões (US\$ 3,7 milhões), com rentabilidade de 13,7% sobre o patrimônio líquido.

A associada BPI, SGPS, S.A., holding de um dos mais importantes grupos bancários portugueses, na qual o Grupo Itaú reforçou a sua participação de 12,5% para 15%, em 2000, apresentou, no final do ano, ativos de EUR 21,9 bilhões (US\$ 20,4 bilhões) e lucro líquido de EUR 152,4 milhões (US\$ 141,8 milhões), com crescimento de 32,4% e 22%, respectivamente. A participação do Grupo Itaú na BPI, SGPS está concentrada na IPI- Itaúsa Portugal Investimentos, Lda., em cujo capital social a Itaúsa Portugal detém quota de 51% e o Banco Itaú os 49% restantes.

ÁREA INDUSTRIAL

DURATEX

O faturamento da Duratex alcançou R\$ 944,7 milhões no exercício, superando em 15,7% o de 1999. O resultado operacional antes do resultado financeiro totalizou R\$ 142,0 milhões, correspondendo ao resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações (EBITDA) de R\$ 199,4 milhões. O lucro líquido foi de R\$ 66,7 milhões, destacadamente superior (560,4%) ao valor de R\$ 10,1 milhões obtido no ano anterior.

Os investimentos realizados no ano alcançaram R\$ 138,9 milhões, destacando-se:

- Na Divisão Madeira, R\$ 68,5 milhões destinados à nova linha de produção de madeira aglomerada, em Itapetininga-SP; R\$ 12,4 milhões em atividades florestais, compreendendo compra de equipamentos para mecanização da exploração, aquisição de fazendas e implantação e manutenção de florestas; e R\$ 9,7 milhões na implementação de uma nova impregnadora de papéis para acabamento na unidade de Agudos-SP.

- Na Divisão Deca, R\$ 20,0 milhões para expansão da capacidade de metais sanitários e em equipamentos de fundição e de automação robotizada; R\$ 7,7 milhões em novos produtos e processos e R\$ 2,3 milhões para expansão da capacidade de produção de louças sanitárias, com a implantação de mais um forno.

No que se refere especificamente a desenvolvimento e tecnologia, os investimentos da Duratex alcançaram R\$ 13,7 milhões, sendo R\$ 9,0 milhões na Divisão Deca e R\$ 4,6 milhões na Divisão Madeira.

Na Divisão Deca, destaque ao investimento de R\$ 1,7 milhão destinado ao desenvolvimento da nova válvula de descarga HydraFlux. Essa válvula, a mais econômica do mercado com vazão de apenas seis litros, complementa a linha de produtos economizadores de água, tendo sido premiada com o XXVI "Prêmio Governador do Estado - categoria Invento Brasileiro".

Para integração tecnológica na nova economia, a Deca implantou *site* (www.decanet.com.br) dedicado à realização de negócios e fidelização de clientes atacadistas, com significativa redução de custos para ambas as partes. O *site* permite aos clientes cadastrados comprar produtos, consultar notas fiscais, duplicatas, preços e prazos de entrega.

A Duratex realizou, em setembro/outubro, um aumento de capital de R\$ 190,8 milhões, por meio da emissão de 3,6 bilhões de ações, para complementar os recursos necessários para a implantação do Plano de Investimentos. O processo foi encerrado com êxito em novembro e permitirá a melhoria da liquidez dos títulos da empresa pelo aumento da base acionária e ampliação do "Free-Float".

Para maior transparência e ampliação de sua presença no mercado de capitais a Duratex está programando uma série de medidas de preparação para que suas ações sejam listadas na bolsa de New York (ADR nível II).

A seguir, destacam-se iniciativas para o desenvolvimento e tecnologia da empresa, para as quais estão comprometidos recursos da ordem de US\$ 8 milhões a serem desembolsados nos próximos 2 anos:

- Finalização do desenvolvimento de tecnologia inovadora para a produção de painéis de MDF e HDF que permite significativo ganho de produtividade. Os equipamentos para a produção destes painéis serão especialmente projetados pela Siempelkamp GmbH & Co., sediada na Alemanha, com garantia de exclusividade para a Duratex por 8 anos. Foi firmado ainda contrato para a compra de uma linha de produção utilizando esta tecnologia, com capacidade para até 400.000 m³/ano - uma das maiores linhas de produção de painéis do mundo - com investimentos no valor de US\$ 70 milhões e início de operação previsto para o 4º trimestre de 2002.

- Novos processos de acabamento superficial na linha de produção de madeira aglomerada em Itapetininga-SP, e de impregnação de papéis para revestimento em Agudos-SP.

ITAUTEC PHILCO

O faturamento da Itautec Philco alcançou R\$ 1.327,8 milhões, valor 31,8% superior ao de 1999. O lucro líquido foi de R\$ 60,1 milhões, quase três vezes maior que o resultado de 1999, representando rentabilidade de 21,6% sobre o patrimônio líquido da controladora. O resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações (EBITDA) atingiu R\$ 129,7 milhões, com crescimento de 48,4% no exercício.

O lucro líquido, acrescido do valor das provisões e depreciações apropriadas no período, resultou na geração de recursos de R\$ 134,4 milhões. Os investimentos em capital de giro atingiram R\$ 121,7 milhões, sendo a maior parte em estoques para fazer face ao crescimento acelerado do faturamento no período.

A Itautec Philco realizou Assembléia Geral Extraordinária (AGE) em 28 de dezembro de 2000, visando estabelecer regras de governança corporativa e a se adequar ao "Novo Mercado", lançado pela Bovespa também em dezembro. Na AGE foi deliberada a conversão de todas as ações preferenciais classes "A e B" (PN) em ordinárias (ON).

O Plano de Aplicação de Recursos (PAR) acumulou, no período, R\$ 122,3 milhões, assim distribuídos: (1) R\$ 41,8 milhões em desenvolvimento de tecnologia; (2) R\$ 44,8 milhões em imobilizado para automação industrial e modernização das plantas industriais e de escritórios, neste item destacando-se R\$ 22,2 milhões na instalação da fábrica de placas de circuito impresso Multilayer; (3) R\$ 12,2 milhões em equipamentos para locação; e (4) R\$ 23,5 milhões na adequação dos pontos de venda e eventos de promoção e propaganda, visando o fortalecimento das marcas Itautec e Philco.

Itautec

A Área Itautec destacou-se como a pioneira na produção de microcomputadores com alta performance de processamento, inovando com o *Transglobe Slim* (máquinas de design compacto) e com a nova linha de *notebooks*. Como resultado, as vendas de microcomputadores cresceram 88% em relação a 1999, chegando a 20 mil unidades por mês no último trimestre de 2000. No segmento de automação bancária e comercial, a Itautec consolidou a sua posição com a ampliação do fornecimento de produtos e de infra-estrutura no Brasil e no exterior. A empresa tem equipamentos instalados nos Estados Unidos, Argentina, Uruguai, Portugal, Moçambique e Angola. Em Portugal, a empresa elaborou o seu maior projeto de retaguarda de interface web utilizando o IHC (Internet Host Connector).

No segmento de auto atendimento bancário destaca-se o *WebWay Slim*, um quiosque de design arrojado que possibilita grande variedade de aplicações, como terminal de acesso à Internet, terminal de sistema de filas, terminal para pagamento de contas ou terminal de consulta.

Na Área Itautec.com Serviços foram consolidados mais de 130 projetos para clientes, como o desenvolvimento de *sites* e aplicações *business-to-consumer* (B2C) e *business-to-business* (B2B). Quanto a implantação e assistência técnica destacam-se os serviços de instalação do sistema de conexão de banda larga para Internet, com mais de 15.000 unidades habilitadas em 4 meses, e a manutenção em equipamentos de comunicação de VSat para grandes clientes. Além disso, foi instalada, em 2 meses, toda a arquitetura de rede local e comunicação, utilizando servidores NT, para aproximadamente 650 agências de um novo grande cliente do segmento bancário.

A Itautec apresentou os produtos e serviços oferecidos pela arquitetura WebWay em dois grandes eventos, com grande sucesso e interesse do mercado, destacando-se a WebWay Shop (loja virtual sob encomenda), JetShop (serviço de aluguel de lojas para pequenos e médios comerciantes) e WebWay Trade (site de B2B e B2C).

Philco

O mercado de eletroeletrônicos confirmou as expectativas de crescimento, especialmente no segmento de imagem e som. A receita bruta da Philco apresentou crescimento de 53,8% em relação ao ano anterior, com forte contribuição do aumento de volume da linha de aparelhos de TV "**Platinum**", em especial os de tela grande.

A Philco lançou, em julho, nova geração de DVDs, o **DV-P2000**, que reúne, entre outras características, imagem digital de alta resolução, áudio Dolby Digital com decodificador embutido e capacidade de reproduzir tanto DVDs como CDs, CDRs, CDRWs e discos com arquivos MP3. Uma nova linha de *Duetts* (conjugados TV-VCR) foi lançada em junho, com modelos de 14" e 20", os quais tiveram ótima aceitação no mercado por seu *design* arrojado. Em outubro, foi lançada nova linha de *Mini-systems* com 3 CDs, em duas versões de 40 e 100W RMS.

No segmento de TVs, destaca-se o desenvolvimento dos modelos 29" e 32" *widescreen* com tecnologia de tela 100% plana (*RealFlat*), modelos que proporcionam ao consumidor uma imagem de maior brilho, melhor amplitude de visão e foco dinâmico, entre outras características. Seu lançamento superou de tal forma as expectativas que foram comercializadas em apenas um mês as vendas esperadas para todo o último trimestre. Também cabe destaque ao lançamento da linha *Infoway TV*, a primeira TV do mercado nacional com imagem e áudio digitalizados.

Itaucom

A área Itaucom apresentou crescimento de 15% na receita, em relação a 1999, no segmento de semicondutores. Esse desempenho decorreu do aumento da produção dos principais fabricantes de computadores e da consolidação da venda de *motherboards* no mercado de distribuição. Os volumes de módulos de memórias comercializados no ano de 2000, em peças, foram 11% superiores a 1999, com enriquecimento do *mix* pela maior utilização de módulos de maior capacidade. Em 2000 iniciou-se a produção de módulos também para *notebooks*, impressoras, servidores e expansão de memória de vídeo.

No segmento de placas de circuito impresso, a receita global apresentou crescimento de 16%, com expansão de volume de 35%, em comparação a 1999. Destaque para a família de produtos de face simples que apresentou crescimento de 65% na receita, basicamente devido ao crescimento do mercado de telecomunicações.

Em relação a novos produtos, foi implantada a fábrica de placas *Multilayer* com tecnologia de trilha fina, estando seus produtos em fase de homologação junto aos clientes.

ELEKEIROZ

A quantidade total de produtos expedidos, em 2000, foi 8% superior à de 1999, estabelecendo o novo recorde de 334 mil toneladas. Os inorgânicos, com 255 mil toneladas, cresceram 10% e os orgânicos, com 79 mil toneladas, 4%.

Os investimentos realizados pela Elekeiroz no exercício foram de R\$ 31,5 milhões, sendo 40% financiados pelo BNDES. Os investimentos elevarão a capacidade instalada de produção para 374 mil toneladas anuais.

Dentre os investimentos destacam-se (1) a duplicação e automação da fábrica de anidrido maleico, (2) a instalação do segundo turbo gerador que permitirá a geração interna de até 68% da energia elétrica necessária ao complexo industrial de Várzea Paulista, (3) a automação da fábrica de anidrido ftálico, (4) uma nova estação de captação de água, (5) serviços de engenharia e início da implantação da expansão em 50% da fábrica de formol e instalação da fabricação do concentrado uréia/formol, (6) o início da implantação do segundo plano diretor de informática que permitirá suportar operações remotas em tempo real e (7) R\$ 4,8 milhões especificamente aplicados em desenvolvimento de tecnologias de produtos e processos, principalmente em sua racionalização e automação.

No exercício foi criada a Divisão Resinas, em seqüência ao processo de racionalização e foco. Essa Divisão terá gerenciamento próprio e independente, conferindo maior agilidade e eficácia a esse negócio. A operação obteve a certificação ISO 9002, abrangendo todo o processo de desenvolvimento e fabricação das resinas de poliéster.

ÁREA IMOBILIÁRIA

ITAÚSA EMPREENDIMENTOS

A Itaúsa Empreendimentos entregou, no segundo semestre, o *Transamérica Towers Nações Unidas*, prédio com 143 flats desenvolvido em parceria com a Camargo Corrêa Desenvolvimento Imobiliário Ltda. e a Vera Cruz Empreendimentos Imobiliários Ltda..

A construção do *Panamérica Park*, desenvolvido em parceria com a Hines do Brasil, está alterando a paisagem da região. O projeto é composto por 9 prédios de escritórios implantados em um terreno de mais de 40 mil m². O método construtivo adotado é pioneiro, proporcionando qualidade industrial à obra e rapidez em sua execução. A primeira fase do empreendimento será entregue até março de 2001 e a finalização está prevista para agosto de 2001. O mercado imobiliário recebeu bem o novo projeto, o que garantiu a pré-locação de dois prédios ainda em fase de construção.

O *Raposo Shopping* obteve, no ano, faturamento 36% superior ao de 1999. Esse resultado valida os investimentos já feitos na reestruturação do *Shopping* e aconselha a continuidade do programa de reformas em 2001.

RECURSOS HUMANOS

O Grupo Itaúsa contava com 58.850 funcionários, ao final de 2000. A remuneração do pessoal, somada aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 2.789,1 milhões. A parcela variável (participação nos lucros ou resultados, comissões, premiações) atingiu o valor de R\$ 159,3 milhões.

Os benefícios sociais proporcionados aos funcionários e seus dependentes englobam aposentadoria complementar, alimentação, assistência médico-odontológica, serviços de assistência social, bolsas de estudo, atividades de lazer, esporte e cultura, empréstimos a taxas de juros subsidiadas, seguros, vale-transporte, doações e concessões especiais, entre outros. Estes benefícios chegaram a R\$ 405,2 milhões, destacando-se os Planos de Aposentadoria Complementar oferecidos pela Fundação Itaúbanko, Fundação Duratex e Aricanduva Previdência, os quais já beneficiam 5.462 ex-funcionários, em montante de R\$ 67,4 milhões.

As empresas controladas pela Itaúsa têm como um de seus valores fundamentais a capacitação de seus funcionários como forma de prepará-los para enfrentar os constantes desafios do mercado. Essa capacitação está na base do poder de inovação tecnológica sempre reafirmado pelas empresas do conglomerado e dos padrões de qualidade e excelência que pautam as operações de todas as empresas do grupo. Em 2000, as empresas investiram R\$ 35,1 milhões em programas de educação, treinamento e desenvolvimento.

Atração, desenvolvimento e retenção de talentos é palavra de ordem no Banco Itaú. Apenas em 2000, o Banco contratou 572 jovens recém formados, selecionados dentre as melhores universidades brasileiras. O Itaú também concedeu mais de 2 mil bolsas para cursos de graduação, pós-graduação e extensão universitária, no Brasil e no exterior.

A Duratex ofereceu, em 2000, treinamento a mais de 32 mil pessoas, investindo R\$ 2,6 milhões com o sentido de formar e aperfeiçoar profissionalmente tanto seus funcionários como parceiros externos, incluindo instaladores hidráulicos, marceneiros e instaladores dos pisos Durafloor.

ATUAÇÃO SOCIAL, CULTURAL E AMBIENTAL

Outro valor fundamental do conglomerado Itaúsa se reflete na atuação social e ambiental das empresas controladas. A melhor expressão desse valor se traduz no conceito de "cidadania empresarial" praticado pelo grupo.

As empresas do conglomerado recolheram ou provisionaram impostos e contribuições que incidiram sobre lucros, receitas e folha de pagamento no montante de R\$ 1.967,9 milhões. Adicionalmente, recolheram impostos e contribuições que incidiram diretamente sobre a intermediação financeira ou retiveram de clientes o montante de R\$ 3.112,4 milhões.

O quadro seguinte apresenta demonstrativo do valor adicionado proporcionado em 2000 pelas atividades do Conglomerado Itaúsa.

Demonstrativo do Valor Adicionado Consolidado	R\$ Mil			
	2000 Valor	2000 Part. (%)	1999 Valor	1999 Part. (%)
Vendas de Produtos e Serviços Líquidas de Custo de Materiais, Serviços de Terceiros e Outros (A)	4.384.755	--	3.914.411	--
Resultado de Intermediação Financeira (B)	4.322.527	--	3.875.830	--
Resultado das Operações com Seguros (C)	381.329	--	281.108	--
Outras Receitas/Despesas Operacionais (D)	(2.972.846)	--	(2.058.727)	--
Valor Adicionado (E = A + B + C + D)	6.115.765	--	6.012.622	--
Remuneração do Trabalho (F) (*)	2.440.643	39,9	2.309.171	38,4
Remuneração do Governo (G)	1.689.711	27,6	1.442.553	24,0
Dividendos aos Acionistas (H)	675.337	11,0	578.752	9,7
Controladora	333.164	5,4	250.663	4,2
Minoritários	342.173	5,6	328.089	5,5
Remuneração de Financiamentos na Área Industrial (I)	101.464	1,7	306.267	5,0
Reinvestimento de Lucros (J)	1.208.610	19,8	1.375.879	22,9
Controladora	549.291	9,0	700.442	11,7
Minoritários	659.319	10,8	675.437	11,2
Distribuição do Valor Adicionado (K = F + G + H + I + J)	6.115.765	100,0	6.012.622	100,0

(*) Não inclui os encargos com a previdência social

Programa Itaú Social

No exercício foi constituída a Fundação Itaú Social, com patrimônio de R\$ 170 milhões, destinada a garantir o apoio a programas na área social. Apenas em 2000 foram investidos R\$ 11 milhões em 185 projetos de cunho social.

Dentre eles destacam-se (1) os "Encontros Regionais de Educadores", que visam a capacitação de integrantes das entidades participantes do Prêmio Itaú-Unicef; (2) O "Programa Parcerias", criado e implementado pelo Itaú e pelo Unicef em 2000, que apóia técnica e financeiramente os 30 projetos finalistas do Prêmio Itaú-Unicef 1999 e (3) O "Projeto Melhoria da Educação no Município", dirigido a técnicos de secretarias municipais de ensino, entre outras entidades, que abrangeu, em 2000, cerca de 32 mil profissionais e 700 mil estudantes.

Nos últimos 5 anos, 50 mil kits do projeto *Raízes e Asas* foram distribuídos a escolas públicas, além de terem sido veiculados por TVs Educativas.

O Itaú também continuou apoiando financeiramente os programas "Capacitação Solidária e Alfabetização Solidária", o "Programa Fala Brasil", do Ministério da Educação e do Desporto, e o "Canal Futura", em parceria com 15 outras grandes empresas e instituições.

Na área da saúde, o Itaú Social, além de haver implementado o "Projeto Saúde e Cidadania", que envolve a publicação e distribuição de material para a capacitação de agentes municipais de serviços de saúde, tem apoiado projetos para a construção de unidades hospitalares e aquisição e instalação de equipamentos médico-hospitalares, dentre outros correlatos.

Instituto Itaú Cultural

No campo cultural, o Instituto Itaú Cultural, aos treze anos de existência, consolida-se como instituição de referência na produção e divulgação de informações culturais traduzidas em produtos, programações e manifestações artísticas em diversas áreas de expressão. Essa posição foi conquistada graças a uma política de atuação coerente e constante que hoje conjuga dois principais vetores de atividade.

De um lado, o Itaú Cultural promove ações prospectivas, nas quais mapeia a produção artística no país, revelando novos artistas, ajudando-os em sua formação e difundindo seu trabalho. De outro, ações retrospectivas, coordenadas pelos eixos curatoriais - linhas temáticas que definem a trajetória anual do Instituto - garantem a renovação, a preservação e a disseminação da cultura na sociedade.

Números do Itaú Cultural em 2000

219.756 visitantes; 863.868 acessos ao site; 20.833 produtos distribuídos; 2.949 instituições culturais e de ensino contempladas com produtos do Itaú Cultural; 145 títulos de produtos culturais disponíveis para distribuição; 47 instituições conveniadas; 38 instituições apoiadas e/ou parceiras; 10 prêmios recebidos em diversas áreas; 152 palestras, oficinas e workshops; 35 exposições; 43 espetáculos; 135 mostras de cinema e vídeo.

ATUAÇÃO AMBIENTAL

Os investimentos destinados à gestão ambiental e aquisição de equipamentos para controle ambiental totalizaram R\$ 9,1 milhões. Destaca-se o valor de R\$ 8,2 milhões investidos pela Duratex em equipamentos, tratamento e destinação de resíduos, como as ETEs - Estações de Tratamento de Efluentes, entre outros.

A Duratex também recebeu a recertificação do manejo de suas florestas nas unidades de Botucatu, Lençóis Paulista e Agudos, confirmando sua preocupação com o uso adequado dos recursos naturais. A empresa mantém a Área de Vivência Ambiental Piatan, em Agudos-SP, que recebeu, no ano, mais de 6 mil visitantes.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos senhores acionistas pelo apoio e confiança com que nos distingüiram. Aos clientes, agradecemos pela fidelidade e pela receptividade às inovações realizadas em nossos produtos e serviços. Cumprimos nossos funcionários e colaboradores, pela dedicação e competência na realização de seu trabalho.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração em 8.3.2001)

BALANÇO PATRIMONIAL (Em Milhares de Reais)

	ITAÚSA		ITAÚSA CONSOLIDADO	
ATIVO	31.12.00	31.12.99	31.12.00	31.12.99
CIRCULANTE				
Disponível.....	2	1	1.666.261	1.761.457
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	--	--	8.694.752	7.188.496
Operações de Crédito.....	--	--	12.374.967	9.402.694
Aluguéis e Arrendamentos.....	--	--	512.068	326.065
Contas e Duplicatas a Receber.....	300.492	287.879	8.176.030	5.479.327
Títulos e Valores Mobiliários.....	19.220	94.416	14.296.244	9.186.203
Estoques				
Produtos.....	--	--	309.968	219.016
Imóveis.....	--	--	31.498	22.245
Despesas Antecipadas.....	313	448	255.274	225.553
Relações Interbancárias de Controladas.....	--	--	4.108.281	4.396.784
TOTAL.....	320.027	382.744	50.425.343	38.207.840
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	--	--	30.543	51.671
Operações de Crédito.....	--	--	6.642.190	4.615.677
Aluguéis e Arrendamentos.....	--	--	351.307	177.234
Contas a Receber.....	48.476	4.446	3.850.206	1.767.780
Títulos e Valores Mobiliários.....	103	27	6.491.053	5.290.179
Despesas Antecipadas.....	--	--	8.443	12.337
Relações Interbancárias de Controladas.....	--	--	257.569	61.749
TOTAL.....	48.579	4.473	17.631.311	11.976.627
PERMANENTE				
Investimentos.....	4.568.334	3.903.583	731.737	592.490
Imobilizado				
De Uso Próprio.....	9.288	9.627	3.165.766	2.900.374
De Locação.....	--	--	19.680	21.028
Reservas Florestais.....	--	--	68.096	72.793
Diferido				
Gastos de Organização e Expansão.....	--	--	186.908	147.395
Ágios a Amortizar.....	--	--	55.532	70.587
TOTAL.....	4.577.622	3.913.210	4.227.719	3.804.667
TOTAL.....	<u>4.946.228</u>	<u>4.300.427</u>	<u>72.284.373</u>	<u>53.989.134</u>

	ITAÚSA		ITAÚSA CONSOLIDADO	
	31.12.00	31.12.99	31.12.00	31.12.99
PASSIVO CIRCULANTE				
Recursos Captados por Controladas				
Moedas Estrangeiras	--	--	3.752.125	3.866.854
Moeda Nacional	--	--	29.772.072	24.574.773
Mercado Aberto	--	--	10.132.569	4.925.241
Obrigações por Empréstimos				
Moedas Estrangeiras	150.247	141.043	496.343	396.925
Moeda Nacional	8.543	197.384	59.612	223.363
Compromissos Imobiliários	--	--	--	924
Dividendos a Pagar	265.854	159.618	667.366	367.976
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	6.629	34.638	960.062	960.686
Provisões e Contas a Pagar	4.447	24.547	7.171.554	4.669.966
Relações Interbancárias de Controladas	--	--	540.197	493.832
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Comprometidas	--	--	425.495	324.532
TOTAL	435.720	557.230	53.977.395	40.805.072
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO				
Recursos Captados por Controladas				
Moedas Estrangeiras	--	--	1.324.673	925.219
Moeda Nacional	--	--	3.051.548	2.239.503
Mercado Aberto	--	--	1.039.988	137.908
Obrigações por Empréstimos				
Moedas Estrangeiras	--	--	130.301	145.144
Moeda Nacional	141.172	31.180	302.873	147.820
Obrigações Fiscais	33.118	28.021	379.765	184.568
Provisões e Contas a Pagar	--	--	1.314.522	227.024
Relações Interbancárias de Controladas	--	--	--	511
TOTAL	174.290	59.201	7.543.670	4.007.697
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO EM CONTROLADAS - NÃO COMPROMETIDAS .	--	--	2.336.555	1.945.419
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	--	--	182.032	169.359
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Patrimônio Líquido Referente às Participações				
Minoritárias nas Subsidiárias	--	--	4.130.460	3.585.291
Patrimônio Líquido da Controladora				
Capital Social	1.800.000	1.500.000	1.800.000	1.500.000
Reservas de Capital	55.273	74.541	55.273	74.541
Reservas de Reavaliação	56.013	61.453	56.013	61.453
Reservas de Lucros	2.424.932	2.048.002	2.202.975	1.840.302
Total do Patrimônio Líquido da Controladora	4.336.218	3.683.996	4.114.261	3.476.296
PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO ITAÚSA	--	--	8.244.721	7.061.587
TOTAL	<u>4.946.228</u>	<u>4.300.427</u>	<u>72.284.373</u>	<u>53.989.134</u>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (Em Milhares de Reais)

	ITAÚSA		ITAÚSA CONSOLIDADO	
	31.12.00	31.12.99	31.12.00	31.12.99
RECEITAS OPERACIONAIS				
Vendas de Produtos e Serviços	--	--	5.414.606	4.712.780
Seguros, Previdência e Capitalização	--	--	2.176.706	2.000.935
Financeiras	6.799	14.089	4.554.747	4.661.681
Valores Mobiliários	5.153	49.960	3.810.545	4.691.629
Aluguéis e Arrendamentos	429	324	649.075	565.585
Equiparações Patrimoniais	1.012.415	801.610	367.201	241.043
Outras Receitas Operacionais	18.057	6.096	413.021	500.348
TOTAL	1.042.853	872.079	17.385.901	17.374.001
DESPESAS OPERACIONAIS				
Custo dos Produtos e Serviços	--	--	(1.492.412)	(1.193.485)
Seguros, Previdência e Capitalização	--	--	(1.795.377)	(1.719.827)
Patrimoniais	(4.834)	(587)	(1.206.181)	(1.176.510)
Administrativas	(23.491)	(23.248)	(4.689.888)	(4.225.415)
Honorários da Diretoria	(6.171)	(6.235)	(51.779)	(40.882)
Equiparações Patrimoniais	(549)	(211)	(2.295)	--
Financeiras	(41.893)	(61.859)	(4.001.665)	(5.288.364)
Outras Despesas Operacionais	(685)	(1.861)	(1.421.763)	(1.315.046)
TOTAL	(77.623)	(94.001)	(14.661.360)	(14.959.529)
RESULTADO OPERACIONAL	965.230	778.078	2.724.541	2.414.472
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(2.773)	8.161	(55.493)	(148.024)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	962.457	786.239	2.669.048	2.266.448
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
Devidos Sobre Operações do Exercício	(211)	(1.293)	(449.257)	(552.517)
A Compensar Referentes à Adições Temporárias	(283)	3.226	(48.982)	108.946

RESULTADO EXTRAORDINÁRIO				
Da Controladora.....	(61.264)	172.233	(120.062)	137.387
Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias.....	--	--	(32.204)	128.585
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(3.986)	(3.651)	(134.596)	(134.218)
Empregados	--	--	(91.368)	(100.730)
Administradores - Estatutárias	(3.986)	(3.651)	(43.228)	(33.488)
LUCRO LÍQUIDO REFERENTE À PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS SUBSIDIÁRIAS	--	--	(1.001.492)	(1.003.526)
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA	896.713	956.754	882.455	951.105
Lucro Líquido da Controladora.....	896.713	956.754	882.455	951.105
Lucro Líquido Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias	--	--	1.001.492	1.003.526
LUCRO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO ITAÚSA	--	--	1.883.947	1.954.631
Nº DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO (EM MILHARES).....	2.972.961	2.904.884	2.972.961	2.904.884
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA				
POR LOTE DE MIL AÇÕES (R\$).....	301,62	329,36	296,83	327,42
VALOR PATRIMONIAL DA CONTROLADORA				
POR LOTE DE MIL AÇÕES (R\$).....	1.458,55	1.268,21	1.383,89	1.196,71
LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE CONTROLADORA	957.977	784.521	1.002.517	813.718
EVOLUÇÃO ANUAL DO LUCRO LÍQUIDO				
RECORRENTE CONTROLADORA.....	22,1%	--	23,2%	--
RESULTADO EXTRAORDINÁRIO	(61.264)	172.233	(120.062)	137.387
TOTAL CONTROLADORA	896.713	956.754	882.455	951.105

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DO EXERCÍCIO (Em Milhares de Reais)

	ITAÚSA		ITAÚSA CONSOLIDADO	
	31.12.00	31.12.99	31.12.00	31.12.99
ORIGENS				
OPERAÇÕES				
Lucro Líquido do Exercício.....	896.713	956.754	882.455	951.105
Itens que não representam movimento de Capital Circulante Líquido				
Participação de Acionistas Minoritários	--	--	1.001.492	1.003.526
Depreciação e Amortização.....	594	558	506.305	432.265
Provisão Ajuste a Valor de Mercado s/ Bens do Ativo Permanente	--	32	--	--
Aumento/(Redução) nas Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização em Controladas.....	--	--	391.136	257.283
Equiparação Patrimonial, Líquida de Dividendos Recebidos	(684.152)	(499.790)	(355.463)	(232.236)
Resultado Extraordinário em Controladas	61.264	(246.875)	--	(543.419)
Ganho na Conversão de Moedas	--	--	313.576	745.377
Variação no Resultado de Exercícios Futuros	--	--	12.673	4.846
Amortização de Ágios.....	685	--	1.396.874	159.832
RECURSOS PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES	275.104	210.679	4.149.048	2.778.579
RECURSOS DE ACIONISTAS				
Aumento de Capital	88.500	60.000	88.500	60.000
Ágio na Subscrição de Ações	173	767	173	767
RECURSOS DE TERCEIROS				
Aumento do Exigível a Longo Prazo	115.089	--	3.535.973	--
Custo de Imóveis e de Bens do Ativo Permanente Alienados	--	--	59.223	192.511
Custo de Investimentos Alienados	137.092	1.034	219.783	35.203
Baixas e Transferências do Ativo Diferido.....	--	--	8.146	2.701
Diminuição Realizável a Longo Prazo.....	--	67.195	--	--
TOTAL DOS RECURSOS DE TERCEIROS	252.181	68.229	3.823.125	230.415
TOTAL DAS ORIGENS	615.958	339.675	8.060.846	3.069.761
APLICAÇÕES				
Aumento do Realizável a Longo Prazo	44.106	--	5.654.684	2.285.756
Imóveis Adquiridos e Outras Imobilizações.....	255	116	740.362	508.766
Investimentos no Período	179.640	6.578	1.699.337	289.797
Aumento do Ativo Diferido	--	--	131.796	109.552
Dividendos Pagos a Acionistas Minoritários	--	--	342.173	328.089
Dividendos Propostos	333.164	250.663	333.164	250.663
Aquisição de Ações de Própria Emissão.....	--	279.920	--	279.920
Diminuição do Exigível a Longo Prazo.....	--	84.222	--	1.295.495
Variação Líquida de Minoritários.....	--	--	114.150	52.443
TOTAL DAS APLICAÇÕES	557.165	621.499	9.015.666	5.400.481
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	58.793	(281.824)	(954.820)	(2.330.720)

DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

Capital Circulante Líquido:				
• No Início do Período				
Ativo Circulante	382.744	331.475	38.207.840	37.825.206
Passivo Circulante.....	<u>557.230</u>	<u>224.137</u>	<u>40.805.072</u>	<u>38.091.718</u>
	(174.486)	107.338	(2.597.232)	(266.512)
• No Final do Período				
Ativo Circulante	320.027	382.744	50.425.343	38.207.840
Passivo Circulante.....	<u>435.720</u>	<u>557.230</u>	<u>53.977.395</u>	<u>40.805.072</u>
	(115.693)	(174.486)	(3.552.052)	(2.597.232)
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	58.793	(281.824)	(954.820)	(2.330.720)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de Reais)

Descrição das Mutações	Capital Social Realizado	Reservas de Capital		Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros			Lucros Acumulados	Total
		Corr. Monetária Lei 8.200	Incentivos Fiscais		Legal	Lucros a Realizar	Especial Itaúsa		
Saldos em 31 de dezembro de 1998	1.300.000	210.381	3.261	53.939	56.785	212.513	1.349.574	--	3.186.453
Aumento de Capital por Subscrição de Ações - AGE de 24.03.99	60.000	--	--	--	--	--	--	--	60.000
Capitalização de Reservas - AGO/E de 29.04.99	140.000	(140.000)	--	--	--	--	--	--	--
Ágio na Subscrição de Ações	--	767	--	--	--	--	--	--	767
Opção por Incentivos Fiscais	--	--	132	--	--	--	--	--	132
Reversão/Realização de Reservas	--	--	--	7.514	--	(55.960)	55.960	2.959	10.473
Lucro Líquido do Exercício	--	--	--	--	--	--	--	956.754	956.754
Ações em Tesouraria	--	--	--	--	--	--	(279.920)	--	(279.920)
Destinações:									
Reservas de Lucros:									
Legal	--	--	--	--	47.838	--	--	(47.838)	--
De Lucros a Realizar	--	--	--	--	--	112.681	--	(112.681)	--
Estatutárias	--	--	--	--	--	--	548.531	(548.531)	--
Juros sobre Capital Propostos	--	--	--	--	--	--	--	(250.663)	(250.663)
Juros sobre Capital Antecipados									
Trimestrais - duas parcelas de R\$ 2,83 por lote de mil ações,									
pagas em 01.07.99 e 01.10.99	--	--	--	--	--	--	--	(17.456)	(17.456)
Complementar - de R\$ 15,96 por lote de mil ações, pago em 01.10.99	--	--	--	--	--	--	--	(49.222)	(49.222)
Juros sobre Capital Provisionados									
Trimestrais - duas parcelas de R\$ 2,83 por lote de mil ações,									
pagas em 03.01.2000 e 03.04.2000	--	--	--	--	--	--	--	(16.307)	(16.307)
Complementar - de R\$ 0,0582 por ação, pago em 28.02.2000	--	--	--	--	--	--	--	(167.678)	(167.678)
Saldos em 31 de dezembro de 1999	1.500.000	71.148	3.393	61.453	104.623	269.234	1.674.145	--	3.683.996
Aumento de Capital por Subscrição de Ações - AGO/E de 24.04.2000	88.500	--	--	--	--	--	--	--	88.500
Capitalização de Reservas - AGO/E de 24.04.2000	211.500	(19.309)	(132)	--	--	--	(192.059)	--	--
Ágio na Subscrição de Ações	--	173	--	--	--	--	--	--	173
Reversão/Realização de Reservas	--	--	--	(5.440)	--	(269.234)	269.234	5.440	--
Lucro Líquido do Exercício	--	--	--	--	--	--	--	896.713	896.713
Destinações:									
Reservas de Lucros:									
Legal	--	--	--	--	44.836	--	--	(44.836)	--
Estatutárias	--	--	--	--	--	--	524.153	(524.153)	--
Juros sobre Capital Propostos:	--	--	--	--	--	--	--	(333.164)	(333.164)
Juros sobre Capital Antecipados									
Trimestrais - duas parcelas de R\$ 2,83 por lote de mil ações,									
pagas em 03.07.2000 e 02.10.2000	--	--	--	--	--	--	--	(16.827)	(16.827)
Complementar - de R\$ 17,30 por lote de mil ações, pago em 01.09.2000	--	--	--	--	--	--	--	(51.432)	(51.432)
Juros sobre Capital Provisionados									
Trimestrais									
• Uma parcela de R\$ 2,83 por lote de mil ações, paga em 02.01.2001									
	--	--	--	--	--	--	--	(8.413)	(8.413)
• Uma parcela de R\$ 2,83 por lote de mil ações, a ser paga em 02.04.2001									
	--	--	--	--	--	--	--	(8.413)	(8.413)
Complementar - de R\$ 0,05371 por ação, pago em 28.02.2001	--	--	--	--	--	--	--	(159.679)	(159.679)
Complementar a ser declarado	--	--	--	--	--	--	--	(88.400)	(88.400)
Saldos em 31 de dezembro de 2000	1.800.000	52.012	3.261	56.013	149.459	--	2.275.473	--	4.336.218

**NOTAS EXPLICATIVAS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999** (Em milhares de reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. (ITAÚSA) e suas controladas atuam em diversas áreas de atividade no Brasil e no Exterior como segue:

- Financeira
- Seguros, Previdência e Capitalização
- Madeira e Materiais de Construção
- Tecnologia e Eletrônica
- Química
- Imobiliária
- Suporte

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. (ITAÚSA) e as demonstrações contábeis consolidadas (ITAÚSA CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, normativos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e do Banco Central do Brasil - BACEN, que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere a constituição de provisões.

Na ITAÚSA, a equivalência patrimonial com o Banco Itaú S.A. (ITAÚ) considera as amortizações, efetuadas com base na expectativa de rentabilidade futura (10 anos), dos ágios originados nas aquisições do Banco Banestado S.A. (BANESTADO), ocorrida em 17.10.2000, dos bancos Bemge S.A. (BEMGE) e del Buen Ayre S.A., de parte das ações do Itaú Bankers Trust Banco de Investimento S.A. - IBT, ocorridas em exercícios anteriores, e de parte das ações BPI-SGPS, S.A., ocorridas neste exercício e em 1999, de modo a: a) evitar redução desnecessária de seu Patrimônio Líquido para efeito de apuração de limites operacionais; b) evitar desnecessário aumento de capital; e c) obter melhor aderência às práticas contábeis do mercado.

Na ITAÚSA CONSOLIDADO, foi mantido o mesmo procedimento adotado nas demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ, de amortização integral desses ágios nos exercícios em que ocorreram as aquisições dos investimentos de modo a: a) permitir melhor comparabilidade com demonstrações contábeis consolidadas de períodos anteriores; e b) possibilitar a avaliação do Resultado e Patrimônio Líquido pela utilização de critérios conservadores. No caso do BANESTADO, essa amortização ocorreu diretamente contra o reconhecimento de créditos tributários reconhecidos até o limite desse mesmo ágio, conforme parágrafo a seguir.

No BANESTADO, foram constituídos créditos tributários, refletidos na ITAÚSA através de equivalência patrimonial na controlada ITAÚ, em montante considerado adequado às suas perspectivas de lucro futuro, levando em consideração os ajustes (Nota 11) provisionados relativos à reorganização a ser efetuada. Na ITAÚSA CONSOLIDADO, considerando tratar-se de um contexto com maior amplitude e maior sinergia, fatores que favorecem a maximização de resultados, esses créditos tributários foram reconhecidos até o limite do ágio apurado na aquisição efetuada pela controlada ITAÚ.

NOTA 3 - EMPRESAS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem a ITAÚSA e suas controladas diretas e indiretas, dentre as quais se destacam:

		PARTICIPAÇÃO (%)	
		31.12.2000	31.12.1999
Área Financeira:			
Banco Itaú S.A. e Controladas	(a)	48,13	47,93
Banco Banerj S.A. e Controladas		48,13	47,92
Banco Bemge S.A. e Controladas	(a)	48,06	47,86
Banco Banestado S.A. e Controladas	(a) (b)	43,10	—,—
Banco Francês e Brasileiro S.A.		48,13	47,93
Banco Itaú Buen Ayre S.A.	(c)	48,13	47,80
Banco Itaú Europa, S.A. e Controladas		89,87	87,16
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A. e Controladas		89,82	87,11
Cia. Itauleasing de Arrendamento Mercantil		48,13	47,93
Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.		48,13	47,93
Itaú Corretora de Valores S.A.		48,13	47,93
Área de Seguros, Previdência e Capitalização:			
Itaú Seguros S.A. e Controladas		46,20	45,93
Itaú Capitalização S.A.		48,13	47,86
Itaú Previdência e Seguros S.A.		48,13	47,86
Área de Madeira e Materiais de Construção:			
Duraflora S.A.		45,75	46,12
Duratex S.A. e Controladas	(a)	45,74	46,74
Área de Tecnologia e Eletrônica:			
Itautec Philco S.A. e Controladas	(a)	95,02	89,98
Área Química:			
Elekeiroz S.A.	(a)	96,89	94,16
Área Imobiliária:			
Itaúsa Empreendimentos S.A.		98,88	99,07
PRT Investimentos S.A.		98,88	98,88
Área de Suporte:			
Itaúsa Export S.A. e Controladas		88,47	85,39
Itaú Turismo Ltda.		99,92	99,92
Itaú Planejamento e Engenharia Ltda.	(d)	48,13	79,17

(a) Companhia aberta.

(b) Nova denominação social do Banco do Estado do Paraná S.A., investimento adquirido pela controlada ITAÚ em 17.10.2000.

(c) Nova denominação do Banco Itaú Argentina S.A., após incorporação do Banco del Buen Ayre S.A..

(d) Redução de participação em função da transferência do controle à controlada ITAÚ, em 05.05.2000.

NOTA 4 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) **Consolidação** - Os saldos significativos das contas patrimoniais e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, foram eliminados.

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO decorre do efeito da adoção de critérios distintos na amortização de ágio originado na aquisição de investimentos e na constituição de créditos tributários da controlada ITAÚ, bem como de ágios próprios e de outras controladas, e da eliminação dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas, sendo os tributos correspondentes diferidos (Nota 6d).

b) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Operações de Crédito, Recursos Captados por Controladas, Captações no Mercado Aberto e demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador pactuado, observado, nos financiamentos imobiliários, o valor presente das prestações contratuais vincendas. As operações com encargos prefixados estão registradas a valor futuro, retificadas por conta redutora dos rendimentos/encargos a apropriar.

c) **Títulos e Valores Mobiliários** - Escriturados ao custo de aquisição atualizado e ajustados por provisão para refletir o valor de mercado, quando este for inferior.

d) **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas.

e) **Investimentos** - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das controladas no exterior, adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso País e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, corrigido monetariamente até 31.12.1995.

f) **Imobilizado** - Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, corrigidos monetariamente até 31.12.1995 e ajustado a valor de mercado, para imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido, às seguintes taxas anuais:

	%	
Imóveis de Uso.....		4
Instalações, móveis e equipamentos de uso e sistemas de segurança e comunicação.....	10	a 25
Sistema de processamento de dados	20	a 50

g) **Diferido** - Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros, amortizados linearmente com base no prazo de locação, e aquisição e desenvolvimento de logiciais, amortizados linearmente com base nos prazos dos contratos, limitados a cinco anos.

h) **Provisão Técnica de Seguros, Previdência e Capitalização** - As provisões de prêmios não ganhos referentes às operações de seguro são calculadas com base no valor nominal dos prêmios retidos de acordo com critérios estabelecidos pela Resolução CNSP nº 14/1988 e para provisão relativa ao ramo de automóveis complementada com base na tarifa referencial, conforme circulares SUSEP nºs 02/1994 e 05/1994. As provisões técnicas das operações de previdência privada e de capitalização são constituídas de acordo com as Notas Técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP.

i) **Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS e COFINS** - Provisionados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

	31.12.2000	31.12.1999
Imposto de Renda.....	15,00%	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%	10,00%
Contribuição Social	8,00%	8,00%
Adicional de Contribuição Social (*)	1,00%	4,00%
PIS.....	0,65%	0,65%
COFINS	3,00%	3,00%

(*) No período de 1º.05.1999 a 31.01.2000 a alíquota adicional de Contribuição Social foi de 4%. A partir de 1º.02.2000 com vigência até 31.12.2002, a alíquota foi reduzida para 1%.

Os valores sob discussão judicial permanecem integralmente provisionados.

NOTA 5 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Os encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social incidentes sobre as operações do exercício são demonstrados a seguir:

	ITAÚSA		ITAÚSA CONSOLIDADO	
	Exercício 2000	Exercício 1999	Exercício 2000	Exercício 1999
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	962.457	786.239	2.669.048	2.266.448
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas de 25% e 9% (*) respectivamente	(327.235)	(279.705)	(907.476)	(812.984)
Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:				
• (Inclusões) Exclussões Permanentes	322.483	283.498	693.319	614.994
Participação em Coligadas e Controladas.....	344.034	278.431	124.068	88.545
Despesas/Provisões Indedutíveis e Outros.....	(5.072)	26.177	285.926	325.787
Juros sobre o Capital Próprio.....	(16.479)	(21.110)	283.325	200.662
• (Inclusões) Exclussões Temporárias	4.752	(1.102)	(170.879)	(270.121)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	--	--	22.341	200.067
Provisões Trabalhistas, Contingências Fiscais e Outras	4.752	(1.102)	(193.220)	(470.188)
• Outros Ajustes	(211)	(3.984)	(64.221)	(84.406)
Imposto de Renda de Subsidiárias no Exterior	(211)	(3.984)	(64.221)	(84.406)

Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre operações do Exercício	(211)	(1.293)	(449.257)	(552.517)
Imposto de Renda na Fonte sobre distribuição de Juros sobre Capital Próprio	(49.975)	(37.599)	(100.753)	(86.032)
Total do Encargo do Imposto de Renda e Contribuição Social devidos	(50.186)	(38.892)	(550.010)	(638.549)

(*) Conforme nota 4i.

b) Abaixo composição dos ajustes contábeis relativos ao Imposto de Renda e Contribuição Social a compensar, referentes a adições temporárias:

	ITAÚSA		ITAÚSA CONSOLIDADO	
	Exercício 2000	Exercício 1999	Exercício 2000	Exercício 1999
Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar referentes a adições temporárias	(283)	3.226	(48.982)	108.946
Créditos Tributários:				
Constituição (Reversão) sobre Adições/Exclusões Temporárias	--	--	159.222	141.737
Constituição (Reversão) Sobre Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social	--	--	67.520	(6.308)
Constituição (Reversão) Sobre Estoque inicial de Prejuízo Fiscal/Baixas e Outros	(283)	3.226	(275.724)	(26.483)

c) O saldo de Créditos Tributários e Obrigações Fiscais Diferidas (Imposto de Renda e Contribuição Social), está representado por: Na ITAÚSA, R\$ 3.213 (R\$3.496 em 1999) e R\$ 1.504 (R\$ 1.293 em 1999), respectivamente, sendo a expectativa de prazo médio de realização de um ano. Na ITAÚSA CONSOLIDADO, conforme quadro abaixo.

	31.12.1999	Movimentação Líquida	31.12.2000
Créditos Tributários			
Diferenças temporárias, representadas por:			
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	545.225	166.990	712.215
Provisões para Desvalorização de TVM/Dep. Interfinanceiros	241.329	27.052	268.381
Provisão de Juros sobre Capital Próprio	116.048	(89.962)	26.086
Provisões para Contingências Fiscais	94.854	93.345	188.199
Provisões Trabalhistas	95.848	65.312	161.160
Provisões para Contingências Cíveis	35.273	27.664	62.937
Provisões para Imóveis	51.315	227	51.542
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	233.392	488.505	721.897
Outros	142.742	357.849	500.591
TOTAL	1.556.026	1.136.982	2.693.008
Obrigações fiscais diferidas			
Diferenças Temporárias, representadas por:			
Superveniência de Depreciação - Leasing	83.315	63.404	146.719
Reserva de Reavaliação	7.357	14.825	22.182
Tributação sobre Resultados de Agências e Subsidiárias no Exterior	12.175	25.384	37.559
Outras Provisões	3.992	2.030	6.022
TOTAL	106.839	105.643	212.482

A expectativa de prazo médio para realização é de 4 anos.

NOTA 6 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - ITAÚSA

a) **Ações** - O capital social está representado por 2.972.960.911 ações escriturais nominativas, sem valor nominal, sendo 1.090.162.829 ações ordinárias e 1.882.798.082 ações preferenciais.

Em 12.11.1999, com base em autorização do Conselho de Administração e Ofício CVM/GEA-4/nº093, de 03.11.1999, da Comissão de Valores Mobiliários, foram adquiridas 203.002 mil ações preferenciais, para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento.

Em Assembléia Geral Extraordinária de 27.01.2000, foi deliberado o cancelamento das referidas ações, sem redução do valor do capital social que passou a ter a seguinte composição, 2.904.884 mil ações escriturais, sem valor nominal, sendo: 1.065.200 mil ordinárias e 1.839.684 mil preferenciais. Ainda na referida Assembléia, foi deliberado aumento de capital por subscrição particular, elevando-o de R\$ 1.500.000 para R\$ 1.588.500, com emissão de 24.963 mil ações ordinárias e 43.114 mil ações preferenciais, ao preço de R\$ 1,30 por ação. O referido aumento de capital foi integralmente subscrito e homologado na Assembléia Geral Extraordinária de 24.04.2000.

Na mesma Assembléia de 24.04.2000, foi aprovado o aumento do capital por incorporação de reservas, sem emissão de ações, passando o mesmo de R\$ 1.588.500 para R\$ 1.800.000.

b) **Dividendos** - Os acionistas têm direito a dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participarão dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao mínimo prioritário a ser pago às ações preferenciais.

Em substituição ao pagamento de dividendo, o Conselho de Administração deliberou que os efetuados a partir de janeiro de 1999 sejam pagos a título de juros sobre capital próprio.

I - Cálculo			
Lucro Líquido do Exercício	896.713		
Ajustes:			
• Reserva Legal	(44.836)		
• Realização Reserva de Lucros a Realizar.....	269.234		
Base de Cálculo do Dividendo	1.121.111		
Dividendo Mínimo Obrigatório.....	280.278		
Dividendo Pago/Creditado	283.189	25,3%	
II - Pagamento/Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio			
Pagos/Antecipados	Bruto	IRF	Líquido
	68.259	10.239	58.020
Trimestrais - 2 parcelas de R\$ 2,83 por lote de mil ações pagas em Julho e Outubro de 2000.....	16.827	2.524	14.303
Complementar - 1 parcela de R\$ 17,30 por lote de mil ações paga em Setembro de 2000.....	51.432	7.715	43.717
Creditados	159.679	23.952	135.727
Complementar - R\$ 0,05371 por ação pago em Fevereiro de 2001	159.679	23.952	135.727
Provisionados	105.226	15.784	89.442
Trimestrais			
1 parcela de R\$ 2,83 por lote de mil ações paga em Janeiro de 2001.....	8.413	1.262	7.151
1 parcela de R\$ 2,83 por lote de mil ações a ser paga em Abril de 2001	8.413	1.262	7.151
Complementar a ser declarado	88.400	13.260	75.140
Total	333.164	49.975	283.189

c) Reservas de Capital, de Reavaliação e de Lucros

	31.12.2000	31.12.1999
RESERVAS DE CAPITAL	55.273	74.541
Reserva Especial ICVM 189/92.....	52.012	71.148
Opções por Incentivos Fiscais	3.261	3.393
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	56.013	61.453
Bens Próprios e de Controladas.....	56.013	61.453
RESERVAS DE LUCROS	2.424.932	2.048.002
Legal.....	149.459	104.623
Lucros a Realizar	—	269.234
Especial ITAÚSA	2.275.473	1.674.145

d) Reconciliação do Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre a ITAÚSA e a ITAÚSA CONSOLIDADO

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	Exercício 2000	Exercício 1999	31.12.2000	31.12.1999
ITAÚSA	896.713	956.754	4.336.218	3.683.996
Amortização dos Ágios (1)				
BANESTADO.....	(591.526)	—	(591.526)	—
Outros.....	(13.185)	(5.920)	(220.319)	(207.134)
Crédito Tributário (2).....	591.526	—	591.526	—
Resultado Não Realizado	(1.073)	271	(1.638)	(566)
ITAÚSA CONSOLIDADO	882.455	951.105	4.114.261	3.476.296

(1) Relativos às aquisições, pela controlada ITAÚ, dos investimentos no BANESTADO ocorrida neste exercício, no BEMGE, no Banco del Buen Ayre S.A., e de participação adicional no IBT, ocorridas em exercícios anteriores, e de participação adicional no BPI, ocorridas neste e em exercício anterior (Nota 2), bem como ágios próprios e de outras controladas.

(2) Conforme Nota 2.

NOTA 7 - PARTES RELACIONADAS

As transações entre partes relacionadas foram realizadas a valores e prazos usuais de mercado e em condições de comutatividade. As transações com empresas consolidadas (demonstradas na Nota 8) foram eliminadas nas demonstrações consolidadas, sendo que as demais, com empresas não consolidadas, não são relevantes no contexto global das operações da ITAÚSA. Além dessas transações, existem garantias prestadas, conforme Nota 13b.

NOTA 8 - INVESTIMENTOS RELEVANTES

Empresas		Capital	Patrimônio Líquido Ajustado	Valor Contábil do Investimento	Nº de Ações/Cotas de Propriedade da Itaúsa			Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)	Lucro/(Prejuízo) Líquido Ajustado do Exercício/ Período	Saldo das Operações entre a Itaúsa e as Controladas/Coligadas		Ajustes Decorrentes de Avaliação	
					Ordinárias	Preferenciais	Cotas				Ativos/ (Passivos)	Receitas/ (Despesas)	Exercício 2000	Exercício 1999
Adiboard S.A.	(1)	49.180	43.915	--	21	--	--	0,01	0,01	(1.595)	--	--	--	--
Antílope Administração e Participações S.A.	(1) (2)	31.089	32.810	32.810	6.733.856	--	--	99,99	99,99	6.625	(7.5140) (13a)	--	101.144 (15a)	--
Banco Itaú S.A.	(1)	3.000.000	7.145.065	2.431.088	38.919.029.863	420.661.946	--	59,44	34,17	1.830.336	98.396 (13b)	(2.111) (14a)	503.723 (15b) (16a)	517.637 (18a)
Carnaubeiras Administração e Participações S.A.	(3)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(73)	--
Duraflora S.A.	(1)	90.212	192.847	3.774	696	2.150	--	0,76	2,42	2.159	--	--	373 (16b)	1
Duratec Comercial Exportadora S.A.	(1) (4)	229.209	416.562	102	--	1.752	--	--	0,04	28.103	--	--	6 (16c)	--
Duratec Madeira Industrializada S.A.	(4)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	14	10 (18b)
Duratec S.A.	(1)	231.335	849.755	259.880	2.753.118.981	980.275.562	--	62,41	31,05	66.654	--	--	17.042 (16d)	26.934 (18c)
Elekeiroz S.A.	(1)	116.726	146.057	2.296	16.394.564	--	--	3,84	3,84	12.018	61 (13b)	--	358	632
Eleupart Participações e Administração S.A.	(1)	62.383	82.655	2.432	10.126.925	--	--	1,97	1,97	5.932	17.324 (13c)	(386) (14b)	117	181
Guarará Administração e Participações S.A.	(1) (5)	38.121	38.841	78.758	3.539.098	--	--	100,00	100,00	766	--	--	766	--
Intrag Distribuidora de Títulos e Valores														
Mobiliários Ltda.	(6)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(37)
Itaú Capitalização S.A.	(1)	514.000	2.140.021	--	36	--	--	0,01	0,01	333.328	--	--	--	--
Itaú Gestão de Ativos S.A.	(1)	163.500	210.566	3	--	6.123	--	--	0,01	971	--	--	--	1
Itaú Planejamento e Engenharia Ltda.	(7)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(366)	(159)
Itaú Turismo Ltda.	(1)	1.135	7.631	7.625	--	--	539.932	99,92	99,92	883	(620) (13d)	--	906	526
Itaucorp S.A.	(1)	555.000	1.290.113	1.259.851	21.542.083	7.065.064	--	99,06	98,88	229.686	70.030 (13b)	768 (14c)	261.685	233.280
Itaús Empreendimentos S.A.	(1)	29.000	49.390	99	2.604	--	--	0,35	0,35	4.029	--	--	(1)	10
Itaús Export S.A.	(1)	174.442	356.735	283.092	1.606.851.042	129.487.732	--	100,00	77,77	75.142	27.715 (13c)	(3.644) (14b)	57.941	15.730
Itaúsa Portugal - Sociedade Gestora de														
Participações Sociais, S.A.	(1)	246.112	486.729	49.424	3.251.336	--	--	12,14	12,14	78.839	--	--	10.734 (17)	2.970 (17)
Itautec America, Inc.	(1)	5.385	5.184	--	1	--	--	0,01	0,01	549	--	--	--	--
Itautec Informática S.A.	(1)	85.750	102.439	--	2.956	289	--	0,01	0,01	5.523	--	--	--	--
Itautec Philco S.A.	(1)	220.501	278.045	147.553	155.411.437	--	--	89,97	89,97	60.148	398 (13e)	8 (14c)	55.490	9.516 (18d)
Itautec.Com Serviços S.A.	(1) (8)	10.000	30.926	8	441	--	--	0,01	0,01	20.206	--	--	2	2
Jamaris Administração e Participações Ltda.	(1) (9)	50	50	50	--	--	4.999	99,98	99,98	--	--	--	--	--
Jurupis Administração e Participações Ltda.	(1) (9)	50	50	50	--	--	4.999	99,98	99,98	--	--	--	--	--
Pintassilgo Administração e Participações Ltda.	(10) (11)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	2	--
PRT Investimentos S.A.	(1)	115.555	145.728	--	1.238	616	--	0,01	0,01	10.655	(3.799) (13f)	(463) (14b)	(15)	--
Seg - Part S.A.	(1)	1.500	1.188	983	15.228.167	--	--	76,14	76,14	(123)	--	--	(93)	(15)
Trend Shop S.A.	(1) (12)	3.700	3.563	--	52	--	--	0,01	0,01	(138)	--	--	--	--
TOTAL GERAL		--	--	4.559.878	--	--	--	--	--	--	--	--	1.009.755	807.219
TOTAIS LIQUIDOS											1.009.755	807.219		
RECEITAS OPERACIONAIS											1.012.415	801.610		
DESPESAS OPERACIONAIS											(549)	(211)		
RESULTADO NÃO OPERACIONAL											(8.914)	5.820		
RESULTADO EXTRAORDINÁRIO (15a e b)											6.803	--		

(1) Dados relativos a 31.12.2000; (2) Investimento adquirido em 02.05.2000; (3) Investimento adquirido em 26.12.2000 e cindido parcialmente em 28.12.2000 para a constituição da Guarará Adm. e Part. S.A.; (4) Sucessora da Duratec Madeira Industrializada S.A. incorporada em 01.07.2000; (5) Empresa constituída em 28.12.2000 após cisão da Carnaubeiras Adm. e Part. S.A.; (6) Investimento alienado ao Banco Itaú S.A. em 31.08.99; (7) Investimento alienado ao Banco Itaú S.A. em 05.05.2000; (8) Nova denominação social da Itautec Componentes e Serviços S.A.; (9) Empresa constituída em 04.12.2000; (10) Empresa constituída em 10.12.1999; (11) Investimento alienado à Caixa Holding S.A. em 01.08.2000; (12) Nova denominação social da Itaucorp Projetos e Pesquisas S.A.; (13) a) Mútuos a pagar e juros sobre capital próprio a receber; b) Juros sobre capital próprio a receber; c) Mútuos a receber; d) Créditos diversos; e) Títulos, créditos e valores mobiliários; f) Mútuos a pagar; (14) a) Despesas administrativas e rendas de aluguéis; b) Despesas financeiras; c) Receitas financeiras; (15) a) Inclui receita não operacional, decorrente da operação com a "la Caixa" no valor de R\$ 95.809 e b) Inclui despesa não operacional decorrente da aquisição, pela controlada Banco Itaú, de ações próprias para manutenção em tesouraria no valor de R\$ 89.006, ambos segregados à conta de Resultado Extraordinário conforme mencionado na nota 11; (16) Inclui ajustes não operacionais decorrentes de variação de participação: a) R\$ 6.060 de despesa, b) R\$ 317 de receita, c) R\$ 4 de despesa e d) R\$ 3.168 de despesa; (17) Inclui a totalidade de ajuste de variação cambial, sendo: R\$ 2.413 de receita no exercício de 2000 e R\$ 9.826 de receita no exercício de 1999; (18) Inclui ajuste não operacional decorrente de variação de participação: a) R\$ 2.227 de despesa, b) R\$ 3 de despesa, c) R\$ 3.827 de receita e d) R\$ 4.223 de receita.

NOTA 9 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Derivativos - Em relação a operações com derivativos, as controladas da ITAÚSA vêm atendendo às principais necessidades de seus clientes corporativos para gerenciamento de riscos de mercado decorrentes principalmente das flutuações das taxas de juros e cambial. Para o acompanhamento tempestivo dos riscos dessas operações, têm investido no desenvolvimento de sistemas internos de controle.

As controladas da ITAÚSA, têm como política a minimização dos riscos de mercado resultantes dessas operações, evitando assumir posições expostas à flutuação de fatores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controle de riscos, que é exercido por área independente.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados com clientes são de operações de swap e futuros, todas registradas na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) ou Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP), envolvendo taxas prefixadas, mercado interfinanceiro (DI), variação cambial ou índices de preços. Os contratos futuros de DI e Dólar da BM&F são utilizados principalmente como instrumentos para trava de taxas de financiamentos oferecidos a clientes por prazos ou moedas descasados com os dos recursos utilizados para fundeá-los.

As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os ajustes/prêmios em contas patrimoniais.

Os valores referentes às posições nos mercados de futuro, "swap" e opções são:

A) Registradas em contas patrimoniais: a) R\$ 38.874 em 31.12.2000 e R\$ 21.913 em 31.12.1999 de ajustes a receber de contratos futuros, b) R\$ 4.019 em 31.12.2000 e R\$ 75.104 em 31.12.1999 de ajustes a receber em operações de swap, c) R\$ 71.374 em 31.12.2000 e R\$ 11.453 em 31.12.1999 de prêmios líquidos pagos de operações com opções; B) Registrados em contas de compensação: a) R\$ 4.515.275 em 31.12.2000 e R\$ 4.184.484 em 31.12.1999 e R\$ 10.716.084 em 31.12.2000 e R\$ 1.993.669 em 31.12.1999 referentes a compromissos de compra e de venda, respectivamente, de contratos futuros, b) R\$ 11.960.741 em 31.12.2000 e R\$ 8.209.243 em 31.12.1999 e R\$ 11.956.722 em 31.12.2000 e R\$ 8.134.137 em 31.12.1999 referentes a posições ativas e passivas, respectivamente, de operações de swap, c) R\$ 817.826 em 31.12.2000 e R\$ 327.284 em 31.12.1999, R\$ 248.648 em 31.12.2000 e R\$ 188.349 em 31.12.1999 relativos a compromissos de compra, respectivamente, posição comprada e vendida, R\$ 554.554 em 31.12.2000 e R\$ 119.494 em 31.12.1999 e R\$ 723.665 em 31.12.2000 e R\$ 190.080 em 31.12.1999 relativos a compromissos de venda, respectivamente, posição comprada e vendida, de operações com opções.

b) Valor de Mercado - As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis que pressupõem a continuidade normal das operações da ITAÚSA e de suas controladas.

O valor contábil da ITAÚSA CONSOLIDADO, relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos na ITAÚSA CONSOLIDADO, conforme abaixo, representados basicamente pelo ITAÚ e suas controladas diretas e indiretas:

	Contábil		Mercado		Lucro/(Prejuízo) Não Realizado	
	31.12.2000	31.12.1999	31.12.2000	31.12.1999	31.12.2000	31.12.1999
Aplicações Interfinanceiras de liquidez ..	8.725.295	7.240.167	8.730.590	7.264.024	5.295	23.857
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	20.805.814	14.531.353	21.787.276	15.512.487	981.462	981.134
Títulos e Valores Mobiliários.....	20.787.297	14.476.382	21.754.054	15.486.066	966.757	1.009.684
Derivativos - Diferencial a receber/(pagar)	18.517	54.971	33.222	26.421	14.705	(28.550)
Operações de Crédito	19.002.569	14.038.844	19.009.738	14.044.253	7.169	5.409
Participação no BPI - SGPS, S.A.	258.171	143.774	595.723	539.797	337.552	396.023
Outros investimentos	376.820	352.309	378.770	352.227	1.950	(82)
Recursos Captados por Controladas	49.072.886	36.669.837	48.965.373	36.524.173	107.513	145.664
Obrigações por Empréstimos	989.129	913.252	982.496	906.971	6.633	6.281
Ações em Tesouraria	320.461	391.953	527.951	672.483	207.490	280.530
					1.655.064	1.838.816

O quadro não inclui os eventuais ganhos em ações de empresas controladas de capital aberto por serem de caráter permanente.

Para obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Certificados de Depósitos Bancários e Letras Hipotecárias, os dois últimos incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas no mercado futuro de juros e no de swap para títulos pré-fixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 02.01.2001, para títulos pós-fixados.
- Títulos Públicos, incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através de comparação com informações fornecidas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (ANDIMA).
- Cotas de Fundos de Investimentos, incluídas em Títulos e Valores Mobiliários, pelo valor da cota na data do balanço.
- Ações de Companhias Abertas, quando incluídas em Títulos e Valores Mobiliários, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, a cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.
- Operações de crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de hedge (contratos de swap).
- Outros investimentos e Participação em Coligadas e Controladas - No Exterior, pelo valor da ação nas bolsas de valores, pelo valor patrimonial da ação e cotação de leilão.
- Depósitos a Prazo, Interfinanceiros e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado futuro de juros e de swap para títulos pré-fixados, e nas taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 02.01.2001, para títulos pós-fixados. São considerados, inclusive, os efeitos de operações de hedge (contratos de swap).
- Derivativos, relativos às operações de swap contratadas para hedge dos demais Ativos/Passivos, com base nos valores referenciais de cada um dos parâmetros dos contratos (parte e contraparte), atualizados até as datas dos vencimentos e descontados a valor presente às taxas no mercado futuro de juros, respeitadas as características de cada contrato.
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, a cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

NOTA 10 - REAVALIAÇÃO DE ATIVOS - DELIBERAÇÃO CVM Nº 183

A administração da ITAÚSA e de suas controladas e coligadas optou pela adoção do método de custo corrigido na avaliação de seus ativos. Foram mantidas, líquidas dos impostos e contribuições, as reavaliações efetuadas por controladas em exercícios anteriores, conforme a alternativa "b" do item 68 da deliberação CVM nº 183/1995.

As realizações de tais reservas não tem gerado efeitos contábeis, societários e fiscais relevantes.

NOTA 11 - RESULTADO EXTRAORDINÁRIO

A fim de possibilitar a adequada análise das demonstrações contábeis de 2000, foram segregadas à conta de Resultado Extraordinário, líquidas dos respectivos tributos (Imposto de Renda e Contribuição Social), as receitas e despesas não recorrentes relativas à:

	EXERCÍCIO 2000			
	ITAÚSA	Controladora	Minoritário	Conglomerado
• Créditos Tributários BANESTADO	224.096 (a)	815.622	933.298	1.748.920
• Amortização de ágios	--	(665.467)	(666.120)	(1.331.587)
• BANESTADO	--	(591.526)	(637.394)	(1.228.920)
• BPI	--	(61.310)	(23.156)	(84.466)
• Lineinvest Participações S.A.	--	(3.520)	(3.794)	(7.314)
• Outras Controladas	--	(9.111)	(1.776)	(10.887)
• Ajustes BANESTADO	(225.438)	(225.438)	(298.041)	(523.479)
Provisão para Reestruturação Operacional	(150.853) (a)	(150.853)	(199.147)	(350.000)
Ajustes de Critérios Contábeis	(37.260) (a)	(37.260)	(49.620)	(86.880)
Cobertura de insuficiência dos exigíveis atuariais do FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	(37.325) (a)	(37.325)	(49.274)	(86.599)
• Resultado na alienação da Union Carbide do Brasil S.A.	(20.542) (a)	(17.255)	20.878	3.623
• Adicional por Tempo de Serviço - Indenização relativa à cláusula específica da convenção Coletiva dos Funcionários do Setor Bancário..	(16.933) (a)	(16.933)	(18.252)	(35.185)
• Restituição de fundos de catástrofe geridos pelo IRB- Brasil Resseguros S.A.	7.113 (a)	7.113	8.302	15.415
• Ganho Não Operacional ("la Caixa") conforme fato relevante publicado em 02.08.2000	95.809 (b)	95.809	--	95.809
• Ganho na variação de participação na IPI-Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS Ltda.	--	11.856	(11.856)	--
• Aquisição de ações para tesouraria ITAÚ	(125.369) (c)	(125.369)	(413)	(125.782)
Resultado Extraordinário	(61.264)	(120.062)	(32.204)	(152.266)

(a) efeitos via equivalência patrimonial; (b) efeito próprio; (c) efeito próprio e via equivalência patrimonial.

NOTA 12 - FATO SUBSEQÜENTE RELEVANTE

Conforme Comunicado de Fato Relevante divulgado em 15.02.2001 pela Itaúsa, a Caja de Ahorros y Pensiones de Barcelona ("la Caixa") ampliou ainda mais o relacionamento iniciado no passado elevando sua participação no capital do ITAÚ, de modo a atingir 3% do capital total, representado por ações ordinárias e preferenciais.

A operação gerará, na Itaúsa, um efeito sobre o lucro líquido do exercício de 2001 da ordem de R\$ 225 milhões.

NOTA 13 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

a) Ativos Segurados - A ITAÚSA e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros (contra incêndio e roubo, conforme o caso).

b) Garantias Prestadas pela ITAÚSA - As garantias estão representadas por operações de avais, fianças e outras, conforme abaixo:

	31.12.2000	31.12.1999
Duratex	218.377	206.466
Elekeiroz	29.128	14.996
Itautec Philco	4.201	10.092
Elekpart	436	--
Itaú Turismo	113	--
TOTAL	252.255	231.554

c) Plano de Aposentadoria Complementar (PAC) - A ITAÚSA e suas controladas são patrocinadoras dos planos de aposentadoria complementar administrados pela Fundação Itaúbanko, Fundação Duratex e Aricanduva Previdência (entidades fechadas de previdência privada), que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia (no caso da FUNBEP e do plano oriundo da Fundação Bemge de Seguridade Social - FASBEMGE, também sob a forma de pensão por morte), complementar a aposentadoria paga pela previdência social. Durante o exercício as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 239 (R\$ 125 no exercício de 1999) na ITAÚSA e R\$ 76.071 (R\$ 40.656 no exercício de 1999) na ITAÚSA CONSOLIDADO. Os exigíveis atuariais, calculados de acordo com os modelos atuariais estabelecidos nas Notas Técnicas dos planos, cujos regimes são de capitalização composta, benefício definido, encontram-se integralmente cobertos ou provisionados, consideradas todas as reservas técnicas de riscos expirados e não expirados. A taxa de contribuição é crescente em função do salário do participante.

d) Liquidez - A situação de liquidez da empresa conforme divulgado nas demonstrações de 31.12.1999 foi ocasionada basicamente pela tomada de empréstimos bancários para aquisição de ações próprias para tesouraria ocorrida em novembro de 1999, conforme divulgado na Nota 6a.

Essa situação se reverteu parcialmente durante o ano de 2000, com o aumento de capital realizado em janeiro de 2000 (Nota 6a) e com o recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio de suas subsidiárias.

e) Impostos e Contribuições - A ITAÚSA CONSOLIDADO recolheu ou provisionou impostos e contribuições no montante de R\$ 1.967.887 (R\$ 2.143.161 no exercício de 1999), que incidiram sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Além disso foram retidos de clientes e recolhidos R\$ 3.112.382 (R\$ 2.470.167 no exercício de 1999), que incidiram diretamente sobre a intermediação financeira.

NOTA 14 - ATIVOS E PASSIVOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

(a) Os saldos patrimoniais, em R\$, vinculados a moeda estrangeira eram:

	31.12.2000	31.12.1999
Investimentos Permanentes no exterior	3.842.118	2.757.142
Saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos	(1.315.987)	(310.214)
Posição Contábil Líquida	2.526.131	2.446.928

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

EUDORO VILLELA

Vice-Presidente

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

Conselheiros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

LUIZ DE MORAES BARROS

OLAVO EGYDIO SETUBAL

PAULO SETUBAL

DIRETORIA

Diretor Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

Diretor Geral

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

Diretores Vice-Presidentes Executivos

JAIRO CUPERTINO

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Diretores Executivos

HENRI PENCHAS

LUIZ DE CAMPOS SALLES

CONSELHO FISCAL

Presidente

JOSÉ MARCOS KONDER COMPARATO

Conselheiros

GERALDO DE CAMARGO VIDIGAL

JOÃO JOSÉ CAIAFA TORRES

Reginaldo José Camilo - Contador - CRC 1SP114497/O-9



PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.
São Paulo - SP

Examinamos os balanços patrimoniais da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e os balanços patrimoniais consolidados da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e suas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2000 e 1999 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria geralmente aplicadas no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da Empresa e suas controladas; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Empresa e suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e a posição patrimonial e financeira consolidada da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2000 e 1999, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

8 de março de 2001



Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

José Marcelo Bessan
Contador - CRC 1SP129705/O-0

Cláudio Rogêlio Sertório
Contador - CRC 1SP212059/O-0

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da **ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**, após examinarem o relatório da administração e as demonstrações contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2000, constataram a exatidão de todos os elementos apreciados, que refletem, adequadamente, a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas no período, recomendando sejam aprovados pelo Conselho de Administração da sociedade.

São Paulo-SP, 8 de março de 2001.

Presidente
José Marcos Konder Comparato

Conselheiros
Geraldo de Camargo Vidigal
João José Caiafa Torres